

BLOCO II | CARGO 2**PROVA DE CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS**

Curso: Agência Brasileira de Apoio à Gestão do SUS EC

ITEM 1GABARITO: **CERTO****NO QUE SE REFERE À ORGANIZAÇÃO DO PROCESSO DE TRABALHO EM ENFERMAGEM, JULGUE O SEGUINTE ITEM.**

O dimensionamento e a distribuição de pessoal devem considerar a complexidade dos pacientes e o perfil assistencial da unidade.

ITEM 2GABARITO: **ERRADO****NO QUE SE REFERE À ORGANIZAÇÃO DO PROCESSO DE TRABALHO EM ENFERMAGEM, JULGUE O SEGUINTE ITEM.**

Considera-se concluída a etapa de planejamento no processo de enfermagem quando as intervenções a serem feitas estiverem devidamente descritas, sendo opcional a definição de resultados esperados e dos critérios de avaliação.

ITEM 3GABARITO: **CERTO****NO QUE SE REFERE AO ACOLHIMENTO, JULGUE O ITEM ABAIXO.**

O acolhimento não se reduz à recepção do usuário e deve ser entendido como uma postura ética e uma diretriz operacional que implica na garantia de resposta às necessidades do usuário.

ITEM 4GABARITO: **CERTO****A RESPEITO DO PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA POPULAÇÃO CAMINHONEIRA, BEM COMO DOS RISCOS E VULNERABILIDADES A QUE ELA SE SUJEITA, JULGUE O ITEM A SEGUIR.**

A irregularidade do sono e a dessincronização circadiana associadas à jornada de trabalho noturno atuam como determinantes intermediários que amplificam tanto o risco de eventos no trânsito quanto o de desfechos cardiometabólicos na população caminhoneira.

ITEM 5GABARITO: **ERRADO****A RESPEITO DO PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA POPULAÇÃO CAMINHONEIRA, BEM COMO DOS RISCOS E VULNERABILIDADES A QUE ELA SE SUJEITA, JULGUE O ITEM A SEGUIR.**

A necessidade de paradas em locais potencialmente insalubres relaciona-se à insegurança das rotas e tem efeito mais evidente sobre a ocorrência de doenças infecciosas do que sobre condições de saúde mental da população caminhoneira.

ITEM 6GABARITO: **CERTO****NO QUE SE REFERE À CONSULTA DE ENFERMAGEM NA APS, JULGUE O ITEM A SEGUIR.**

A anamnese farmacoterapêutica detalhada promove a segurança do paciente e a eficácia do tratamento.

ITEM 7GABARITO: **ERRADO****NO QUE SE REFERE À CONSULTA DE ENFERMAGEM NA APS, JULGUE O ITEM A SEGUIR.**

A classificação de riscos é dispensável quando o usuário realiza agendamento prévio da consulta, já que, nessa situação, a gravidade e a urgência do atendimento são descritas pelo paciente no momento em que ele realiza o agendamento.

ITEM 8GABARITO: **CERTO**

NO QUE SE REFERE À PROMOÇÃO DE SAÚDE, À PREVENÇÃO DE AGRAVOS E AO AUTOCUIDADO, JULGUE O ITEM A SEGUIR.

A abordagem de fatores de risco deve considerar tanto a análise do risco absoluto quanto a análise da vulnerabilidade (social, programática) do indivíduo, pois a mesma exposição ao risco pode gerar impactos diferentes conforme o contexto.

ITEM 9GABARITO: **ERRADO**

NO QUE SE REFERE À PROMOÇÃO DE SAÚDE, À PREVENÇÃO DE AGRAVOS E AO AUTOCUIDADO, JULGUE O ITEM A SEGUIR.

A prevenção primária contempla rastreamentos e testagens e depende de critérios de elegibilidade e balanço benefício-risco, não sendo automaticamente indicada para toda a população.

ITEM 10GABARITO: **CERTO**

ACERCA DE DOENÇAS TRANSMISSÍVEIS E IMUNIZAÇÕES, JULGUE O PRÓXIMO ITEM.

A efetividade de um programa de imunizações depende não só da eficácia da vacina, mas também da cobertura vacinal, da homogeneidade da cobertura e da oportunidade, sendo importante administrar as doses na idade recomendada e com os intervalos corretos.

ITEM 11GABARITO: **ERRADO**

ACERCA DE DOENÇAS TRANSMISSÍVEIS E IMUNIZAÇÕES, JULGUE O PRÓXIMO ITEM.

No caso de doenças transmissíveis, medidas de controle como isolamento e notificação compulsória, se adotadas antes da confirmação laboratorial, são vistas como discriminatórias e, portanto, devem ser evitadas sempre que possível.

ITEM 12GABARITO: **CERTO**

NO QUE SE REFERE À ABORDAGEM DO USO DE ÁLCOOL, TABACO E OUTRAS DROGAS, JULGUE O ITEM A SEGUIR.

A entrevista motivacional, abordagem clínica formulada para tratar pessoas com comportamentos de risco, como uso de substâncias e tabagismo, tende a ser mais efetiva quando utilizada em intervenções breves e quando evita confronto, explora ambivalências e fortalece a autoeficácia do paciente.

ITEM 13GABARITO: **CERTO**

ACERCA DOS PROTOCOLOS CLÍNICOS, DAS DIRETRIZES TERAPÊUTICAS E DAS NORMATIVAS TÉCNICAS APLICADAS À PRÁTICA DE ENFERMAGEM, JULGUE O PRÓXIMO ITEM.

A implementação de protocolos exige monitoramento por meio de indicadores de processo — para verificar a aderência da equipe ao protocolo — e de desfecho — para averiguar o impacto real na saúde do paciente.

ITEM 14GABARITO: **ERRADO**

ACERCA DOS PROTOCOLOS CLÍNICOS, DAS DIRETRIZES TERAPÊUTICAS E DAS NORMATIVAS TÉCNICAS APLICADAS À PRÁTICA DE ENFERMAGEM, JULGUE O PRÓXIMO ITEM.

Normativas técnicas se aplicam prioritariamente à gestão, podendo ser a sua aplicação flexibilizada na prática clínica, desde que o cuidado seja garantido.

ITEM 15GABARITO: **ERRADO****A RESPEITO DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE, JULGUE O PRÓXIMO ITEM.**

As palestras são o formato mais eficiente para mudanças de comportamento da população, pois padronizam a mensagem e reduzem a influência de crenças individuais no resultado.

ITEM 16GABARITO: **CERTO****ACERCA DO MATRICIAMENTO NO ÂMBITO DA SAÚDE, JULGUE O ITEM A SEGUIR.**

O matriciamento combina suporte técnico-pedagógico e suporte assistencial, podendo incluir discussão de casos, atendimentos compartilhados e pactuação de estratégias de cuidado entre a equipe especializada e a equipe de referência.

ITEM 17GABARITO: **CERTO****JULGUE O ITEM A SEGUIR, RELATIVO À SEGURANÇA DO PACIENTE E ÀS BOAS PRÁTICAS NO CUIDADO.**

A notificação de incidentes e de quase-erros é uma estratégia de aprendizado organizacional cujo foco deve ser melhorar processos e barreiras de segurança.

ITEM 18GABARITO: **ERRADO****JULGUE O ITEM A SEGUIR, RELATIVO À SEGURANÇA DO PACIENTE E ÀS BOAS PRÁTICAS NO CUIDADO.**

Checagens de identificação do paciente podem ser flexibilizadas em setores com equipe experiente, pois o reconhecimento visual reduz risco de erro a níveis desprezíveis quando feito por quem tem experiência.

ITEM 19GABARITO: **CERTO****A RESPEITO DA POLÍTICA NACIONAL DE ATENÇÃO BÁSICA (PNAB), JULGUE O SEGUINTE ITEM.**

A equipe da atenção básica (EAB) deve atender aos princípios e às diretrizes propostas para a atenção básica e pode se organizar posteriormente tal qual a equipe de saúde da família (ESF), considerada pela PNAB como modelo prioritário.

ITEM 20GABARITO: **ERRADO****A RESPEITO DA POLÍTICA NACIONAL DE ATENÇÃO BÁSICA (PNAB), JULGUE O SEGUINTE ITEM.**

A PNAB estabelece que a atenção primária à saúde é um subnível da atenção básica.